

REQUERIMENTO N° 3637/2022

Requeiro à Mesa Diretora, nos termos do art. 264, inciso I, do Regimento Interno, cumpridas as formalidades legais e ouvido o Plenário desta Casa Legislativa, que seja encaminhado um VOTO DE APLAUSOS à Campanha Meu Voto Será Feminista, em referência à data de 08 de Março – Dia Internacional de Luta das Mulheres.

Dê-se ciência da decisão desta Casa e do inteiro teor desta proposição através do seguinte e-mail: meuvotoserafeminista@gmail.com

JUSTIFICATIVA

A data de 08 de março é marcada pelo Dia Internacional de Luta das Mulheres. É um dia em que a sociedade volta as atenções para reafirmar a importância das mulheres na sociedade como um todo e é, sobretudo, um dia em que a sociedade civil organizada, principalmente, os movimentos de mulheres e feministas trazem à tona a necessidade de se lutar por uma sociedade com justiça social, com equidade de gênero. Chamam a atenção para o fato de que, infelizmente, não temos o que celebrar diante de contextos de desigualdade que têm se aprofundado cada vez mais no Brasil e que, com a pandemia, foram ainda mais escancarados. Sabemos que muitos dos problemas que os movimentos sociais expõem atingem de forma diferente e desigual as mulheres a depender de sua raça e classe social.





Vivemos um contexto com 12,9 milhões de pessoas desempregadas, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística¹. Mas, chegamos, no início de 2021, a 14,3 milhões², o que colocou o Brasil em 14º lugar em desemprego num ranking entre 100 países³. Ainda de acordo com o IBGE, em 2020, metade desse quantitativo é formado por mulheres, 60% são negros ou negras e 40,6% não têm o ensino médio completo. Ou seja, o desemprego no país tem o rosto de mulher negra e sem acesso à escolaridade⁴.

Em relação à mortalidade materna, segundo a Fundação Oswaldo Cruz, o Brasil é o país onde mais morrem pessoas gestantes por Covid-19. As mortes de mulheres gestantes com Covid em nosso país chegaram a representar o percentual chocante de 77% das mortes registradas no mundo. A pesquisa revelou ainda que as grávidas pretas precisaram ser internadas em Unidades de Tratamento Intensivo 1,4 vezes a mais que as brancas, além de terem o dobro de chances de precisarem de ventilação mecânica, como também de morrer por conta do vírus do que as grávidas brancas⁵. Esses dados, infelizmente, refletem as desigualdades e a violência obstétrica no Brasil, que atingem, sobretudo, as mulheres negras sob a ideia racista de que "sua raça é mais resistente à dor". Além disso, já temos, hoje, uma imensa quantidade de órfãos pelo Covid19 no Brasil.

Quando abordamos o contexto de violência sexual, sabemos que as maiores vítimas são as mulheres negras. De acordo com o Anuário Brasileiro de Segurança Pública, elas são 50,7% das 60 mil vítimas de estupro no Brasil em 2020⁷. São mais de 180 estupros por dia no

¹Disponível em:



https://g1.globo.com/economia/noticia/2021/12/28/desemprego-cai-para-121percent-em-outubro-aponta-ibge.g html>. Acesso em: 15/02/2022.

Disponível em

. Acesso em: 15/02/2022.

Disponível

https://g1.globo.com/economia/noticia/2021/04/11/brasil-deve-ter-a-14a-maior-taxa-de-desemprego-do-mundo-em-2021-aponta-ranking-com-100-paises.ghtml. Acesso em: 15/02/2022.

Disponível en

https://g1.globo.com/economia/noticia/2021/03/11/mulher-preta-baixa-escolaridade-o-retrato-do-desemprego-no-brasil.ghtml. Acesso em: 15/02/2022.

⁵ Disponível em

. Acesso em: 15/02/2022.

⁶ Disponível em

https://azmina.com.br/reportagens/sua-raca-e-resistente-a-dor-mulheres-relatam-racismo-em-atendimentos-medicos/. Acesso em: 15/02/2022.

⁷ https://forumseguranca.org.br/wp-content/uploads/2021/07/anuario-2021-completo-v6-bx.pdf



Brasil. A cada oito minutos, uma mulher é estuprada⁸. Cabe destacar também que a maior parte dessas vítimas são incapazes de consentir e que, a cada 15 minutos no Brasil, uma criança de até 13 anos é estuprada⁹.

A cada hora, uma pessoa com deficiência é vítima de violência no Brasil. A maior parte dos casos, 58,8%, aconteceu no ambiente doméstico e teve com maior parte das vítimas mulheres com qualquer tipo de deficiência, principalmente, as com deficiência intelectual, que são 56,9% das vítimas¹⁰. São casos de violência física, psicológica, de abandono, dentre outros.

Durante a pandemia de Covid19 no Brasil, conforme aponta o Fórum Brasileiro de Segurança Pública, uma em cada quatro mulheres acima de 16 anos (24,4%) relatou ter sofrido alguma agressão ou violência, o que dá um quantitativo de, aproximadamente, 17 milhões de vítimas de violência física, psicológica ou sexual no período dos 12 primeiros meses da crise sanitária¹¹. Além disso, metade dos brasileiros afirma ter visto uma mulher sofrer algum tipo de violência no seu bairro e, por fim, 75,3% da população brasileira acredita que a violência contra a mulher aumentou na pandemia. No caso de Pernambuco, os feminicídios cresceram 14,6% em 2021. Foram 86 mulheres assassinadas pelos namorados, maridos ou ex-companheiros, o que revela o dado assustador de que, a cada quatro dias, uma mulher foi morta pela sua condição de gênero¹². Além disso, não podemos nos esquecer de que o Brasil segue sendo o país que mais mata transexuais e travestis no mundo e que, em

https://jc.ne10.uol.com.br/colunas/ronda-jc/2022/01/14934771-um-crime-a-cada-4-dias-feminicidios-crescera m-146-em-pernambuco-em-2021.html>. Acesso em: 15/02/2022.



Ω

https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2019/09/brasil-registra-mais-de-180-estupros-por-dia-numero-e-o-maior-desde-2009.shtml

Disponível em: https://www.uol.com.br/universa/noticias/redacao/2021/07/15/a-cada-15-minutos-uma-menina-de-ate-13-anos-e-estuprada-no-brasil.htm Acesso em: 15/02/2022.

Disponível em

https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/noticia/2021/08/31/76-mil-casos-de-violencia-contra-pessoas-com-deficiencia-foram-notificados-em-2019-diz-atlas-maioria-ocorre-em-casa-e-com-mulheres.ghtml. Acesso em: 15/02/2022.

Disponível em:

https://forumseguranca.org.br/wp-content/uploads/2021/06/relatorio-visivel-e-invisivel-3ed-2021-v3.pdf
Acesso em: 15/02/2022.

Disponível em:



2020, foram 175 transfeminicídios, segundo a Associação Nacional de Travestis e Transexuais (Antra).¹³

Quanto à participação política, é importante ressaltar que Pernambuco é o estado com menor índice de ocupação de mulheres na Câmara dos deputados, com apenas 4% do total de 25 parlamentares¹⁴. Em relação ao percentual de vereadores no nosso estado, o resultado não é muito diferente: das 2116 vagas, apenas 291 são ocupadas por mulheres, o que representa 13,8%, a quinta pior posição do país. Por exemplo, na Câmara Municipal do Recife, são sete vereadoras das 39 vagas, o que equivale a 18%, e apenas uma vereadora negra.

Diante dessas e de tantas outras desigualdades, reconhecemos a urgência de transformação social e entendemos que é fundamental que se dê a partir da luta feminista, antirracista, popular, anticapacitista e antiLGBTQfóbica. Neste sentido, reconhecemos a importância da atuação da Campanha Meu Voto Será Feminista, uma plataforma autônoma de impulsionamento de mulheres feministas na política institucional e que dá visbilidade às candidatas, ao mesmo tempo em que convoca aliadas e investe de forma permanente numa cultura para o voto feminista¹⁵. Para isso, as quatro integrantes que formam a Campanha, Juliana Romão, Carol Vergolino, Daiane Dutra e Bia Paes, sempre atuam em conexão com feministas em todo o país, organizações não-governamentais, institutos, parlamentares, acadêmicas, militantes feministas e aliadas¹⁶. Além da comunicação e da realização de campanhas, o coletivo promove incidência política, acompanha mandatas no Poder Legislativo e atua no enfrentamento à violência política contra as mulheres.

Com uma atuação voltada, sobretudo, para superar a sub representação de feministas na política institucional, elas promovem o debate permanente, que vai além das eleições, sobre a necessidade não apenas de ter mulheres nos espaços de decisão, mas que sejam feministas, pois numa sociedade estruturada no patriarcado, o sistema de poder dos homens sobre as mulheres, é urgente transformar essas estruturas que levam às opressões e violências



Disponível em:

https://www.brasildefato.com.br/2022/01/23/ha-13-anos-no-topo-da-lista-brasil-continua-sendo-o-pais-que-mais-mata-pessoas-trans-no-mundo>. Acesso em: 15/02/2022.

Disponível em

https://www.folhape.com.br/colunistas/blogdafolha/representatividade-de-mulheres-pernambucanas-na-politica-esta-abaixo-da-media-nacional-diz-ibge/23598/. Acesso em: 15/02/2022.

¹⁵ Disponível em: https://www.meuvotoserafeminista.com.br/>. Acesso em: 29/03/2022.

¹⁶ Idem.



cotidianas. Em 2018, por exemplo, foram 96 candidaturas apoiadas, de seis partidos, em 12 estados. De aliadas, foram 406 pessoas apoiando. O resultado foi composto por 14 candidatas eleitas, duas candidaturas coletivas e 24 mulheres no poder¹⁷. Segundo elas explicam, o voto feminista:

É um voto prioritário em mulheres que possam representar a luta pelas pautas que intervenham nas desigualdades de gênero, raça e classe social. Sempre entendendo que os direitos das mulheres sobre seus corpos, suas vidas e em busca de uma existência sem medo e opressão são pautas prioritárias¹⁸.

O voto feminista é, sobretudo, aquele que busca equidade de gênero, que tem a ver com justiça diante de uma sociedade tão desigual em diversos fatores, principalmente, os de gênero, raça e classe.. É entender que as mulheres são atravessadas por contextos diferentes de vida e que, por exemplo, as negras e pobres estão em situações ainda mais desfavoráveis do que as brancas e favorecidas economicamente. Portanto, é a aposta no voto naquelas que almejam transformar a ordem patriarcal, racista e capitalista e isso não se dá por manifestações individuais, por candidaturas de quem não levanta a bandeira dessas transformações estruturais. Diante disso, nas eleições de 2020, elas deram visibilidade a candidaturas por todo o país e montaram um mosaico com diversos dados. Elas acompanharam, no total, 288 candidaturas feministas e a eleição de 32 delas¹⁹.

Além disso, a Campanha integra a Plataforma dos Movimentos Sociais pela Reforma do Sistema Político, a Frente Pelo Avanço dos Direitos das Mulheres e vem se posicionando sobre os riscos à participação das mulheres diante do Projeto de Emenda Constitucional Nº 125/2011, que trata da Reforma Eleitoral²⁰. Também contribui através de coluna no Portal Catarinas²¹, que traz notícias e posicionamentos a partir da construção feminista e antirracista.

Frente ao exposto, é de grande importância que esta Casa Legislativa aplauda a Campanha Meu Voto Será Feminista em referência à data de 08 de Março – Dia



¹⁷ Idem.

¹⁸ Idem.

¹⁹ Disponível em: https://catarinas.info/colunas/julho-das-pretas-mais-pretas-no-poder/ Acesso em: 29/03/2022.

²⁰ Disponível em:

https://www.meuvotoserafeminista.com.br/blog/sobre-a-desastrosa-reforma-eleitoral-e-o-argumento-do-mal-menor. Acesso em: 29/03/2022.

²¹ Disponível em: https://catarinas.info/o-brasil-feminista-contra-bolsonaro/> Acesso em: 29/03/2022.



Internacional de Luta das Mulheres, por toda a sua história de luta e de resistência por um país com justiça social e equidade de gênero.

Assim, ciente da importância da Campanha Meu Voto Será Feminista para o Brasil, solicito aos meus pares o apoio para que possamos aprovar o presente requerimento.

Câmara Municipal do Recife, 29 de março de 2022.

DANI PORTELA

Vereadora da Câmara Municipal do Recife

